

## RESUMO DO PROJETO

A pesquisa propõe seguir a via simbólica do pensamento de Nicolau de Cusa (1401-1464) e pensá-la como um caminho para o ensino da filosofia. Para tanto, toma como impulso a sugestão que o Cardeal de Cusa deixa na sua obra *De coniecturis* (Parte I, n. 4): “É necessário que atraia, como que guiando-os pela mão, os mais jovens, privados da luz da experiência, à manifestação daquilo que se oculta, de tal maneira que possam elevar-se gradualmente ao que é menos conhecido”. A partir desse texto, compreendo inicialmente que cabe ao “filósofo professor de filosofia” ou ao professor-filósofo “atrair” e “guiar pela mão” os mais jovens para que de modo gradual possam conhecer o que é menos conhecido. A “condução” cusana será pela via dos símbolos que aparece em diversos textos cusanos, mas essa pesquisa se concentrará, principalmente, sobre dois: o *De docta ignorantia* e o *De visione dei*. Tanto na primeira quanto na segunda obra o “procedimento” para se conhecer o menos conhecido é basicamente o mesmo, embora os símbolos utilizados na “condução” sejam diferentes: a matemática na primeira obra e na segunda um quadro pintado ou o ícone de Deus, como prefere Nicolau.